

**Quadro 1**

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 187 aulas
<p><b>DOMÍNIO 6</b> <b>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS (11º ANO)</b> Portugal, uma sociedade capitalista dependente</p> <p><b>DOMÍNIO 7</b> <b>CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</b> As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>Portugal no primeiro pós-guerra</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</li> <li>- Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</li> <li>- Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: <i>imperialismo, Colonialismo, Nacionalismo; Regeneração.</i></li> <li>- Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial;</li> <li>- Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917;</li> <li>- Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: <i>comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.</i></li> <li>- Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário;</li> <li>- Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo.</li> <li>- Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos.</li> <li>- Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas.</li> <li>- Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</li> <li>- Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão.</li> <li>- Elaborar sínteses sobre os documentos ou assuntos discutidos com correção linguística e apresentando-as em diferentes suportes.</li> <li>- Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos.</li> <li>- Realizar trabalhos autoexplicativos, nas plataformas digitais definidas pelo AEMT (Teams/Moodle).</li> <li>- Pesquisar sobre os diferentes assuntos e apresentar o resultado dessas pesquisas à turma em suportes diversos.</li> <li>- Pesquisa sobre os diferentes assuntos e apresentar o resultado dessas pesquisas à turma em suportes diversos.</li> <li>- Construir sínteses ou trabalhos de pesquisa sobre os documentos ou assuntos discutidos com correção linguística, estabelecendo cruzamento de informação e obedecendo às indicações</li> </ul>	<p><b>54 aulas</b></p>

<b>Avaliação Intercalar</b>			
<p><b>CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</b></p> <p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>Portugal: o Estado Novo</p> <p>A degradação do ambiente internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929;</li> <li>- Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles;</li> <li>- Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: <i>craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antisemitismo; Holocausto; genocídio.</i></li> <li>- Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano;</li> <li>- Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos;</li> <li>- Caracterizar a política cultural do regime;</li> <li>- Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: <b>corporativismo; autoritarismo.</b></li> <li>- Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial.</li> </ul>	<p>metodológicas e apresentando-as em diferentes suportes (por ex. trabalho anual de pesquisa/investigação).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar multidirecionalmente, responder e apresentar com rigor histórico e pertinência.</li> <li>- Participar no trabalho colaborativo em sala de aula.</li> <li>- Estudar de forma autónoma e sistematizada.</li> <li>- Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos.</li> <li>- Dramatizar ou gravar um pequeno vídeo/áudio.</li> <li>- Desenvolver a capacidade argumentativa através da confrontação de diversas perspetivas em debates ou elaborando um argumento sobre as questões propostas nas aulas.</li> <li>- Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos.</li> <li>- Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico.</li> <li>- Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</li> <li>- Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista.</li> <li>- Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.</li> </ul>	<b>50 aulas</b>
<b>Avaliação sumativa 1º Semestre</b>			
<p><b>DOMÍNIO 8 PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</b></p> <p>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista;</li> <li>- Reconhecer que a realidade do após II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos;</li> <li>- Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;</li> <li>- Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;</li> <li>- Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético;</li> <li>- Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial no contexto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização de excertos de filmes/documentários que recriem situações históricas relacionadas com as aprendizagens em estudo e criando possibilidades da produção de relatórios ou o debate de ideias.</li> <li>- Valorizar o património histórico nacional/regional e/ou europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia (por ex. efetuar visitas virtuais ou <i>in loco</i> a museus, exposições ...).</li> <li>- Autoavaliar e avaliar construtivamente as aprendizagens adquiridas, comportamentos e atitudes usando plataforma digital ou instrumentos digitais de acordo com o definido no PADDE do subdepartamento.</li> </ul>	<b>43 aulas</b>

<p>Portugal, do autoritarismo à democracia</p>	<p>da Guerra-Fria;  - Identificar/aplicar os conceitos: <i>Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo.</i></p> <p>- Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra-Fria;  - Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;  - Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;  - Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;  - Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;  - Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;  - Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;  - Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de dismantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;  - Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;  - Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;  - Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país;  - Identificar/aplicar os conceitos: <i>oposição democrática; poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.</i></p>	<p>- Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p>	
<p><b>Avaliação Intercalar</b></p>			
<p><b>DOMÍNIO 9  ALTERAÇÕES  GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES  POLÍTICAS E  TRANSFORMAÇÕES  SOCIOCULTURAIS DO MUNDO</b></p>	<p>- Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;  - Compreender que a Guerra-Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;</p>		<p><b>40 aulas</b></p>

<p><b>ATUAL</b></p> <p>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>A viragem para uma outra era</p> <p>Portugal no novo quadro internacional</p>	<p>Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;</li> <li>- Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: <i>geopolítica; Perestroika.</i></li> </ul> <p>- Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: <i>multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.</i></li> </ul> <p>- Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente o crescente protagonismo que o país obteve em instituições internacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a Revolução de 25 de Abril de 1974;</li> <li>- Identificar/aplicar o conceito: <i>PALOP.</i></li> </ul>		
<b>Avaliação sumativa 2º Semestre</b>			

## Quadro 2

<b>Avaliação</b>	
Modalidades	Instrumentos
<p><b>Formativa:</b> escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p> <p><b>Sumativa:</b> escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p>	<p>Resolução de exercícios do manual.</p> <p>Trabalho individual/relatório. Trabalho de Pares e/ou Grupo.</p> <p>Trabalho de casa.</p> <p>Fichas de trabalho em suporte papel e informático (Microsoft Forms/Teams).</p> <p>Ficha de avaliação sumativa.</p> <p>Guiões sobre os conteúdos da disciplina.</p> <p>Comentário escrito.</p> <p>Questionários escritos, orais e digitais.</p> <p>Trabalho em sala de aula oral e escrito.</p> <p>Colaborar / Contribuir no DAC.</p> <p>Apresentações orais de trabalhos em PowerPoint ou outras APP (em grupo e/ou individual).</p> <p>Grelhas de observação.</p> <p>Ficha de autoavaliação após a realização do trabalho de grupo/individual e/ou no final de cada capítulo/módulo e no final de cada período letivo usando as plataformas disponibilizadas pelo</p>

AEMT e instrumentos digitais (ex. Microsoft Forms/Moodle).
--

**Nota:** no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.

### **Estratégias / Recursos**

Manual, Escola Virtual (e outros recursos educativos digitais), apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Jogos didáticos, Documentários / Vídeos/ Filmes, links Internet.

**Nota:**

A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.